

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ANÁLISE DO REFERENCIAL CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ – MS: A ABORDAGEM DO TEMA FRONTEIRA COMO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: 7.00.00.00-0 - Ciências Humanas >> 7.06.00.00-7 – Geografia >> 7.06.01.00-3 - Geografia Humana

VAZES, Robson de Paula Vazes¹ (robson.uems@gmail.com); **SILVA**, Walter Guedes da² (guedes@uems.br).

¹ – Acadêmico do curso de licenciatura em Geografia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

² – Docente dos Cursos de Geografia, licenciatura e bacharelado da UEMS.

A ideia de que a fronteira é um limite, que marca a separação entre os Estados-Nações, é muito mais aplicado no campo teórico, do que no cotidiano das pessoas que vivem em cidades fronteiriças. E cada fronteira possui suas especificidades, que a tornam única dentre as outras. Esta pesquisa tem como foco o município de Ponta Porã (BR), que faz fronteira seca com o município de Pedro Juan Caballero (PY). O objetivo geral foi analisar como o tema fronteira é abordado como conteúdo programático no referencial curricular do município de Ponta Porã. Dentre os objetivos específicos estão: Discutir como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, abordam o tema fronteira enquanto objeto de conhecimento; Identificar no Referencial Curricular de Ponta Porã, as propostas pedagógicas previstas para a abordagem prática do tema fronteira nas escolas; Compreender os principais desafios existentes na educação fronteiriça, tendo em vista a questão da língua, da diversidade cultural e do território do município de Ponta Porã -MS. Como proposta metodológica, foram realizadas pesquisas bibliográficas e em sites especializados, sobre a temática de educação em cidades de fronteira. Foi também realizada uma visita a campo, no município de Ponta Porã-MS, em 17 de outubro de 2022, onde foram assistidas palestras com profissionais da secretaria de educação e entrevistas com professoras e coordenadoras pedagógicas. Ao longo desta pesquisa foi observado como a categoria fronteira foi abordada, enquanto conteúdo programático, nos currículos bases, a nível federal com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a nível estadual com o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, e a nível municipal com o Referencial Curricular de Ponta Porã. O município de Ponta Porã – MS, por meio de esforços coletivos, tem buscado acolher os estudantes advindos de Pedro Juan Caballero (PY), que em muitos casos não tem fluência em língua portuguesa. O Referencial Curricular de Ponta Porã, que norteia o ensino local para os anos iniciais do ensino fundamental prevê a língua espanhola em seu currículo desde o 1º ano do ensino fundamental, o que é muito positivo para a realidade dessa fronteira, pois visa criar essa conexão linguística entre os estudantes paraguaios e brasileiros. No Referencial Curricular de Ponta Porã é perceptível que o tema fronteira está previsto de maneira mais enfática na disciplina de “Práticas Culturais – Educação Patrimonial / Civismo”, mas que pode ser melhor trabalhado por todas disciplinas do currículo, articulando a realidade vivida pelos próprios estudantes, por estarem em uma cidade fronteiriça.

PALAVRAS-CHAVE: Fronteira; Currículo; Ponta Porã.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).